

BOLETIM DO GOVERNO GERAL

CONGREGAÇÃO DOS IRMÃOS DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Número 53, setembro de 2017

QUINQUAGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA PRESENÇA CONGREGACIONAL NO BRASIL

Na carta informativa anterior você pôde ler que a Congregação comemora os cinquenta anos da presença no Brasil. Por ocasião deste evento alegre dois irmãos brasileiros atravessaram o Oceano Atlântico para que as filhas e os filhos de Glorieux pudessem compartilhar esta comemoração. O que segue é um relatório desta visita.

VISITA

De quatro a dezesseis de agosto, os irmãos Antônio de Amorim e Danilso Estêvão, percorreram Bélgica e Holanda para comemorar com os coirmãos, irmãs de Misericórdia, amigos e conhecidos dos irmãos, os cinquenta anos da presença congregacional no Brasil. Para Ir. Marc Etienne, que viveu muitos anos no Brasil e conhece bem ambos os irmãos, foi muito agradável de poder revê-los. Por uma questão prática o Ir. Pedro Goossens não podia faltar: junto com Ir. Ton Houdé ele serviu como intérprete ocasional durante este *grande turnê*. O Ir. Herman Yosef Gultom da Indonésia, o membro mais novo do governo geral, lhes fez companhia, durante a primeira semana da visita.



Irm. Cecile D'heer, Ir. Carlos, Irm. Hildegard Arfeuille e Ir. Danilso com a estátua de Glorieux na cidade de Ronse.

Irmãos e irmãs receberam amplas informações sobre os cinquenta anos da presença congregacional, no Brasil. Para isto foram organizados encontros em Eindhoven, Oostakker e em Ronse, nos quais todos puderam ouvir e ver como os irmãos, hoje, dão forma ao seu apostolado, e como, ao mesmo tempo, procuram animar jovens brasileiros para a vida de irmão. Para os ouvintes atentos, aliás, não deve ter ficado despercebido, que tal apostolado tem traços bem próprios e que os irmãos estão sensíveis ao apelo do Papa Francisco a serem ativos como missionários, testemunhando a alegria do evangelho.

Por sua vez, ambos os irmãos tomaram, de maneira bem próxima, conhecimento da história do fundador Glorieux e da congregação, visitando os lugares históricos mais importantes. A esses, na Bélgica na Flandres-Oeste, fazem parte, entre outros, a casa paterna do fundador - localmente conhecido como *o Pombal Vermelho* - e a igreja paroquial de Sint-Denijs (São Dionísio), como também o seminário menor, em Roeselaere. Na Flandres-Oriente, visitaram na cidade de Ronse a cripta da igreja S. Hermes, o que restou da igreja São Pedro, a grande praça do mercado e a estátua de Glorieux no parque municipal. Eles também foram à aldeia próxima Louise Marie e, depois, a Heldegem perto de Aalst. Na catedral São Bavo, em Gand, gastaram bastante tempo com as gravuras e os túmulos dos bispos de Gand que tiveram um papel determinante nas

atividades de Glorieux e da Congregação. Em Smetlede, onde Glorieux foi pároco de 1866 até a sua morte, em 1872, viram a igreja e a então casa paroquial. Uma placa memorial muito bem restaurada, colocada na parede da igreja, lembra aquele período.

Na Holanda percorreram *o caminho dos irmãos* (um roteiro histórico através da cidade de Dongen, passando por 22 lugares onde os irmãos, de 1892 a 2009, moraram e trabalharam). Os irmãos sempre foram calorosamente recebidos nos conventos de Eindhoven, Den Bosch e Vught. Em Vessem foram visitados dois projetos interessantes nos quais irmãos ainda continuam atuando.

Os irmãos falecidos não foram esquecidos: os viajantes tomaram tempo para uma visita aos cemitérios em Dongen, Vught-Voorburg e, evidentemente, em Oostakker, onde o Fundador tem seu último repouso. Em 15 de agosto - Nossa Senhora da Assunção - comemoraram juntos com a comunidade dos irmãos do Campus de Assistência Glorieux, em Oostakker, o jubileu de quatro irmãos.

Durante sua permanência os irmãos ficaram hospedados na Casa Geral, em Oostakker, e na casa dos irmãos na Rua Sint-Joris, em Den Bosch.

As adaptações na moradia de irmãos e irmãs, muitas vezes juntos com outros religiosos e leigos nos centros de moradia e assistência com certeza deve ter chamado atenção dos coirmãos brasileiros.

Ir. Antônio e Danilso não voltaram ao Brasil de mãos vazias. Eles ganharam um cuidadosamente empacotado busto do fundador Glorieux que - igual a ambos os irmãos - chegou bem ao destino.

Ir. Ton Houdé - mais fotos no facebook Congregação dos Irmãos de Nossa Senhora de Lourdes.



Irmãos Ton, Antônio, Jan Klein Overmeen e Herman diante de Reinier van Arkel na cidade de Den-Bosch.

VISITA À ETIÓPIA

Em setembro, o superior geral, Ir. Ton Houdé, fez uma visita breve, porém intensa, aos irmãos e aos projetos congregacionais, na Etiópia. Etiópia, o rebento mais novo da Congregação, está confiada ao cuidado direto do governo geral.

O ponto alto durante esta viagem foi a primeira profissão do Ir. Dawit Abebe Shoro. Estavam presentes dois irmãos dele, como também coirmãos, amigos e colegas de trabalho. A cerimônia foi simples e inspiradora e a festa que seguia depois bem alegre. Ir. Dawit trabalha no laboratório do Centro de Saúde Católico São Gabriel.

Em junho chegaram quatro aspirantes, e um noviço e um postulante estão na formação na perspectiva da vida na Congregação. Encorajador, mas, ao mesmo tempo, desafiador, porque o quadro de formadores é reduzido. Embora que nossos próprios irmãos, e muito especialmente o Ir. Hugo, se esforcem, eles também procuram ajuda de fora da congregação. Estamos pensando no futuro, já que o Ir. Abebe Leykum está fazendo um curso para formadores, em Nairobi, Quênia.

Os aspirantes deixaram uma impressão agradável e esportiva. A maioria gosta de futebol, voleibol e tênis de mesa.

Houve muito diálogo com Ir. Hugo Verhulst, Ir. Isayas e Ir. Wossen, que formam o governo do distrito etíope. Espero que isso traga bons frutos no próximo período.

Conversamos com os responsáveis de todos os projetos dos quais a Congregação participa e onde for possível, poderia ver algo do que esses projetos significam na prática para muitas pessoas necessitadas. Isso trata de cuidados na maternidade e das mães no centro de saúde, de homens e mulheres em situação

de atraso social que aprendem montar um negócio para prover o próprio sustento, dos cuidados com crianças deficientes e órfãos, da informação para prevenir HIV, da construção de banheiros e da reforma de casas para os moradores em bairros pobres e de providenciar refeições para idosos sem-teto. A lista está longe de ser completa.

No último dia da minha visita visitamos uma mulher de quem a metade da casa desapareceu no rio ao lado de sua casa. A outra metade tornou-se sem condições para morar. Ela e sua filha estão hospedadas na pequena casa dos vizinhos. Vamos ver o que pode ser feito para ajudar. Felizmente ela não estava na casa quando houve o desmoronamento.



Render homenagem ao Ir. Dawit de maneira tradicional com tambor, dança e aplausos.

Como vocês podem ver, em Etiópia ainda pode e deve ser feito muita coisa. Nossos irmãos não estão sozinhos. Muitos leigos ajudam. Um deles é Christina Maasdam que assume muito da organização dos projetos e junto com Ir. Theo van den Boer corre atrás de fundos.

Esperamos que os irmãos e colaboradores continuem com perseverança a colocar em prática as obras da misericórdia, que são as 'boas obras'.

Ir. Ton Houdé

PRAZER EM CONHECER ...

Já faz bastante tempo que o governo geral era unicamente uma questão de belgas e holandeses. Agora que irmãos do exterior têm a mais alta responsabilidade, a redação pediu aos membros do governo que na carta informativa se apresentassem aos leitores. Na carta informativa anterior você pude conhecer o Ir. Ton Houdé. Agora é a vez do Ir. Franklin Clemencia.

Como se dizia anteriormente, sou uma vocação tardia. E, 1976, aos 27 anos de idade, decidi filiar-me aos irmãos, fazendo minha primeira profissão em 1978. Nascido e criado em Curaçao, os meus primeiros contatos com os irmãos datam de 1969 quando cheguei a fazer parte do movimento "Drecha Cas". É uma espécie de "Ordem" que junto com os rapazes mais velhos do movimento juvenil, aos sábados e nas férias recuperaram as casas decaídas dos moradores da ilha. A amizade com o irmão que tinha a liderança, fazia com que chegasse a um conhecimento mais próximo dos irmãos. Antes de 1969 não conhecia irmão algum, já que sempre frequentava as aulas na escola dos frades. Após meus estudos como professor, fiz a minha solicitação numa escola dos irmãos, onde cheguei a conhecer outros irmãos. Através da amizade com esses irmãos adquiri, cada vez mais, uma noção do trabalho e da maneira de viver dos irmãos. Aos

pouco surgiu o desejo de ser como eles: um irmão. Brincando, falava sempre aos fratres que eu tinha optado pelos irmãos porque tinha frequentado as aulas na escola deles.



Na Curaçao a praia nunca esta longe.
Ir. Franklin acompanha a juventude durante uma excursão.

Dei aula durante seis anos e ao longo de vinte e oito anos desempenhei a função de diretor. Toda a minha carreira desenrolou-se na mesma escola. Além disso, trabalhei com muito prazer num dos bairros mais pobres de Curaçao.

Em 2004 fui eleito membro do capítulo provincial. Durante aquele capítulo fui eleito como representante da província no capítulo geral. O capítulo seria, pela primeira vez, num país não europeu, a saber Indonésia. De repente enriqueci-me de uma experiência bem diferente. Travei conhecimento com uma região bem diferente da nossa congregação. Desde então, participei como membro de todos os capítulos.

No ano passado fui eleito para o governo geral e ainda como substituto. Imaginem! Aconteceu de repente, mas os caminhos do Senhor são imprevisíveis. Isso significa deslocções mais longas, e participar dos processos governamentais no nível mais alto da congregação. Também, aqui, uma vocação tardia.

OS IRMÃOS SAEM DEFINITIVAMENTE DE VUGHT

Os dois últimos irmãos, em Vught, mudaram, em cinco de setembro de 2017, para Eindhoven. O Irmão Theo Rath e Ir. Harrie van Schaijk fecharam a porta do convento, em Vught e, desde então, moram com os coirmãos no Convento Depoorter (Endereço: Glorieuxlaan 4, 5613 LN Eindhoven).

No domingo, três de setembro, os irmãos Theo Rath e Harrie van Schaijk despediram-se da paróquia Edith Stein, em Vught. O Pároco Mesch organizou esta despedida e, durante a celebração eucarística de onze horas recordou os tantos méritos dos irmãos, tanto no ensino na Escola São Luíz e na Escola São Vilibrordo como na enfermagem em Voorburg (NT. Hospital psiquiátrico) Além disso, o pároco agradeceu aos irmãos pelos muitos serviços prestados na pastoral da juventude, e.o. o clube de teatro, O Centro Católico Juvenil, e.o. o coral, o J.E.E.P., JJ.Carnaval, o Clube de futebol Zwaluw, o Movimento Juvenil em Rozenoord. Depois da celebração todos tiveram a oportunidade para despedir-se dos irmãos.

A Congregação marcou ativamente presença, em Vught, durante cento e trinta e um anos, e, não se esqueçam, de 1953 a 1969 funcionou ali, em Mariaoord, o juvenato.

Fonte: Governo da Província Holandesa

A ÚLTIMA PALAVRA

Na próxima Carta Informativa haverá um relatório da viagem de serviço à Indonésia. É que, no fim de outubro, três irmãos indonésios farão a profissão perpétua diante do Ir. Ton Houdé, que, aliás, estará na Indonésia durante todo o mês de outubro para que possa adquirir um primeiro conhecimento mais profundo dos irmãos e das atividades, desde sua eleição como superior geral, em 2016.

GENERALAAT
SINT-JOZEFSTRAAT 1
9041 OOSTAKKER (BÉLGICA)

GENERALAAT.FNDL@TELENET.BE
HTTP://BROEDERS-OLV-LOURDES.WEBBLY.COM/
(+32) 09 251 01 85